



Governo do Estado do Rio Grande do Norte
Secretaria de Estado da Educação e da Cultura - SEEC
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE – UERN
Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Estudantis – PRORHAE
Fones: (84) 3315-2124 e (84) 3315-2123 - e-mail: prorhae@uern.br
Praça Miguel Faustino, s/n, Centro, CEP: 59.610-220 – Mossoró/RN

EDITAL N° 02/2017– PROCESSO SELETIVO SIMPLIFICADO PARA CONTRATAÇÃO TEMPORÁRIA DE PROFESSOR – PRORHAE/UERN

Atualizado conforme retificações publicadas no DOE dias 14, 16 e 22 de fevereiro de 2017

A Fundação Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (FUERN), por meio da Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Estudantis (PRORHAE), fundamentada na Lei Ordinária Estadual N° 9.939, de 09 de abril de 2015, torna pública a abertura de inscrições para o Edital N° 02/2017 - Processo Seletivo Simplificado para contratação temporária de professor – PRORHAE-UERN considerando a demanda de sala de aula do semestre letivo 2016.2, em conformidade com o disposto abaixo:

1. DO CURSO/UNIDADE, NÚMERO DE VAGAS, REGIME DE TRABALHO, ÁREAS DE ATUAÇÃO E REQUISITOS.

DEPARTAMENTO / UNIDADE ACADÊMICA	Nº DE VAGAS (ampla concorrência)	Nº DE VAGAS (pessoas com deficiência)	TOTAL DE VAGAS	RT*(h)	ÁREA DE ATUAÇÃO	REQUISITOS NECESSÁRIOS
Departamento de Ciências Biomédicas FACS/ Campus Central Mossoró/RN	01	-	01	20	*Vivência em Comunidade I; Epidemiologia II; Preceptorial de residência médica em Saúde da Família.	*Graduação em Medicina com residência médica em Medicina de Família e Comunidade reconhecida pelo MEC.
	01	-	01	40	*Doenças do Aparelho Gênito-Urinário; Estágio Supervisionado e Integrado na Forma de Internato em Clínica Médica A (Nefrologia); Preceptorial de residência médica em Saúde da Família (Nefrologia); Preceptorial de residência médica em Ginecologia e Obstetrícia (Nefrologia)	*Graduação em Medicina com título de Especialista em Nefrologia.
Departamento de Matemática/FANAT Campus Central Mossoró/RN	01	-	01	40	*Cálculo numérico; Geometria Euclidiana no Espaço; Lógica e Matemática Discreta; Equações Diferenciais Ordinárias	*Graduação em Matemática ou Graduação em Ciências com habilitação em Matemática. *Disponibilidade para assumir a carga horária conforme necessidade do Departamento em Mossoró e Apodi.
Departamento de Letras Vernáculas / Campus Central Mossoró/RN	01	-	01	40	*Língua Portuguesa e Ensino	*Graduação em Letras, com habilitação em língua portuguesa e literaturas; *Pós-Graduação <i>Lato Sensu</i> em Letras ou áreas afins; *Disponibilidade para assumir atividades nos polos de Ensino de Letras a Distância (Caraúbas, Guamaré e São Gonçalo do Amarante); *Experiência mínima de 02 semestres em docência.
Departamento de Letras Estrangeiras Campus Central Mossoró/RN	01	-	01	40	*Língua Inglesa e respectivas literaturas	*Graduação em Língua Inglesa e respectivas literaturas com especialização em Letras. *Experiência mínima de 01 semestre completo em docência
Departamento de Letras/ Campus Assú/RN	01	-	01	40	*Língua Brasileira de Sinais e Ensino	*Graduação em Letras ou Pedagogia com especialização em Libras; * Disponibilidade para assumir componente em Assú e Natal.
Departamento de Educação/ Campus Assú/RN	01	-	01	40	*Fundamentos da Educação	*Graduação em Pedagogia; *Pós-Graduação <i>lato sensu</i> em Educação, ou <i>strictu sensu</i> em Educação ou Ensino.

Departamento de Letras/ Campus Patú/RN	01	-	-	20	*Língua Brasileira de Sinais e Ensino	*Graduação em Letras ou Pedagogia; *Pós-Graduação em Libras; *Experiência mínima de 02 semestres em docência * Disponibilidade para assumir componentes em núcleos.
Departamento de Letras Vernáculas Campus Pau dos Ferros/RN	01	-	01	40	*Ensino de Língua Portuguesa	*Graduação em Letras Língua Portuguesa; * Pós-Graduação em Letras ou Áreas Afins.
Departamento de Letras Estrangeiras/ Campus Pau dos Ferros/RN	01	-	01	20	*Disciplinas da Área de Língua Inglesa e Respectivas Literaturas	*Graduação em Letras – Língua Inglesa.
Departamento de Educação Campus Pau dos Ferros/RN	01	-	01	40	*Fundamentos, estrutura e organização da educação brasileira	*Graduação em Pedagogia; *Pós-graduação em Educação ou em áreas afins.
	01	-	01	40	*Práticas pedagógicas e ensinos	*Graduação em Pedagogia; *Pós-graduação em Educação ou em áreas afins.
Departamento de Economia CAMEAM/RN	01	-	01	20	*Contabilidade Social; *Economia Regional; *Formação Econômica do Brasil II	*Graduação em Economia.
Departamento de Economia / FACEM Campus Central/Mossoró/RN	01	-	01	20	Economia Brasileira	*Graduação em Economia.
Departamento de História/ Campus Assú/RN	01	-	01	40	História	*Graduação em História *Mestrado em História ou áreas afins
Departamento de Administração/ Campus Pau dos Ferros/RN	01	-	01	40	Administração Geral	*Graduação em Administração e especialização em administração ou áreas afins

*RT – Regime de Trabalho, em horas semanais.

1.1 Os diplomas de graduação apresentados devem ter sido obtidos em cursos devidamente autorizados e reconhecidos pelo CNE ou pelo CEE, ofertados por Instituições de Ensino Superior credenciadas pelo CNE ou pelo CEE. No caso de graduação obtida em instituição estrangeira, deve ser revalidado nos termos da Resolução CNE/CES nº 1, de 28 de janeiro de 2002 (alterada pela Resolução CNE/CES nº 8, de 4 de outubro de 2007, e pela Resolução CNE/CES nº 7, de 25 de setembro de 2009), na forma do art. 48 da Lei Federal nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB).

1.2 Os certificados de especialização *lato sensu* deverão atender ao que prevê a Resolução CNE/CES nº 1, de 8 de junho de 2007, que “estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação *lato sensu*, em nível de especialização”. O título de Especialista obtido por meio de residência médica, deverá observar o Decreto nº 80.281, de 5 de setembro de 1977, e ser devidamente credenciado pela Comissão Nacional de Residência Médica. Os títulos de Mestre e de Doutor somente serão aceitos se obtidos ou validados em Programa de Pós-Graduação credenciado pela CAPES; no caso de ter sido obtido em instituição estrangeira, devem ter sido revalidados na forma do art. 48 da Lei Federal nº 9.394/1996, e da Resolução CNE/CES nº 3, de 1º de fevereiro de 2011.

1.3 Os itens elencados em requisitos necessários são cumulativos, devendo o(a) candidato(a) atender a todos os itens expressos, excetuando-se os casos onde estiver explícito a condição de opção entre os requisitos.

1.4 Os aprovados deverão ter disponibilidade para assumir as atividades propostas pelo Departamento, dentro do limite de carga horária expressa em edital.

2. DO PROCESSO SELETIVO

O processo seletivo simplificado será composto de duas etapas, prova didática e análise de currículo, conforme descrito nos itens a seguir:

2.1. Publicação do Edital: 10/02/17

2.2. Local, Período e Horário das Inscrições

As inscrições serão realizadas nos Departamentos Acadêmicos, situados nos endereços dispostos no quadro abaixo, no período de **16, 17, 20, 21, 22, 23 e 24 de fevereiro de 2017**, no horário de **7:30 às 11:00**.

Departamento/ Unidade Acadêmica	Endereço
Departamento de Ciências Biomédicas/FACS/ Campus Central/Mossoró/RN	Inscrições: Departamento de Ciências Biomédicas/Curso de Medicina Rua Atirador Manoel da Silva Neto, s/n Aeroporto – Mossoró/RN. Fone: (84) 3315-1334.
Departamento de Matemática/FANAT/Campus Central/Mossoró/RN	Av. Prof. Antônio Campos, S/N, Bairro Presidente Costa e Silva – Mossoró/RN. CEP 59625-620 – Fone: (84) 3315-2238.
Departamento de Letras Vernáculas/FALA/Campus Central/Mossoró/RN	Av. Prof. Antônio Campos, S/N, Bairro Presidente Costa e Silva – Mossoró/RN. CEP 59625-620 – Fone: (84) 3315-2216.
Departamento de Letras Estrangeiras/FALA/Campus Central/Mossoró/RN	Av. Prof. Antônio Campos, S/N, Bairro Presidente Costa e Silva – Mossoró/RN. CEP 59625-620 – Fone: (84) 3314-3215.
Departamento de Letras Vernáculas/Campus Assú/RN	Rua Sinhazinha Wanderley, 871, Centro– Assu-RN CEP: 59650-000 – Fone:(84) 3331-2411 - assu@uern.br
Departamento de Educação/Campus Assú/RN	Rua Sinhazinha Wanderley, 871, Centro– Assu-RN CEP: 59650-000 – Fone:(84) 3331-2411 - assu@uern.br
Departamento de Letras/ Campus Patú/RN	Rua Lauro Maia, s/n, Centro– Patu-RN CEP: 59770-000-(84) 3361-2461 - patu@uern.br
Departamento de Letras Vernáculas/Campus de Pau dos Ferros/RN	BR 405, KM 3, Arizona– Pau dos Ferros-RN CEP: 59900-000 – Fone:(84) 3351-2560 - pferros@uern.br
Departamento de Letras Estrangeiras/ Campus de Pau dos Ferros/RN	BR 405, KM 3, Arizona– Pau dos Ferros-RN CEP: 59900-000 – Fone:(84) 3351-2560 - pferros@uern.br
Departamento de Educação/ Campus de Pau dos Ferros/RN	BR 405, KM 3, Arizona– Pau dos Ferros-RN CEP: 59900-000 – Fone:(84) 3351-2560 - pferros@uern.br
Departamento de Economia/ Campus de Pau dos Ferros/RN	BR 405, KM 3, Arizona– Pau dos Ferros-RN CEP: 59900-000 – Fone:(84) 3351-2560 - pferros@uern.br
Departamento de Economia/FACEM/ Campus Central Mossoró/RN	Av. Prof. Antônio Campos, S/N, Bairro Presidente Costa e Silva – Mossoró/RN. CEP 59625-620 – Fone: (84) 3315-2200.
Departamento de História/ Campus Assú/RN	Rua Sinhazinha Wanderley, 871, Centro– Assu -RN CEP: 59650-000 – Fone:(84) 3331-2411 - assu@uern.br
Departamento de Administração / Campus Pau dos Ferros/RN	BR 405, KM 3, Arizona– Pau dos Ferros-RN CEP: 59900-000 – Fone:(84) 3351-2560 - pferros@uern.br

2.2.1 Homologação das inscrições

A homologação das inscrições será fixada nos murais dos respectivos Departamentos/Unidades Acadêmicas, nos endereços dispostos no item 2.2, no dia **02 de março de 2017**.

2.3 Locais de realização de todas as etapas do processo

As etapas do processo seletivo ocorrerão nos Departamentos / Unidades Acadêmicas, conforme endereço disposto no item 2.2.

2.4 Sorteio dos temas e horários para a Prova Didática

O sorteio do tema para a Prova Didática, bem como da ordem de apresentação, ocorrerá na presença dos(as) candidatos(as) no respectivo local, de acordo com a área de atuação indicada no item “1” deste Edital. Será conduzido pelo departamento de lotação indicado no item “1”. Dependendo da quantidade de inscritos as datas abaixo poderão sofrer alteração conforme estabelecido nos itens **4.4.6. e 4.4.6.1**.

O sorteio será realizado por representantes do Departamento Acadêmico em reunião aberta ao público, sendo obrigatória a presença do(a) candidato(a) ao sorteio e de sua inteira responsabilidade o conhecimento do resultado.

Departamento/ Unidade Acadêmica	Data provável para a realização do sorteio do tema para a Prova Didática	Horário provável do sorteio do tema para a Prova Didática
Departamento de Ciências Biomédicas/FACS/ Campus Central/Mossoró/RN	06/03/2017	19h
Departamento de Matemática/FANAT/Campus Central/Mossoró/RN	06/03/2017	8h
Departamento de Letras Vernáculas/FALA/Campus Central/Mossoró/RN	06/03/2017	8h
Departamento de Letras Estrangeiras / FALA / Campus Central/Mossoró/RN	06/03/2017	8h
Departamento de Letras Vernáculas/Campus Assú/RN	06/03/2017	8h
Departamento de Educação/Campus Assú/RN	06/03/2017	8h
Departamento de Letras/ Campus Patú/RN	06/03/2017	8h
Departamento de Letras Vernáculas/Campus de Pau dos Ferros/RN	06/03/2017	8h
Departamento de Letras Estrangeiras/ Campus de Pau dos Ferros/RN	06/03/2017	8h
Departamento de Educação/ Campus de Pau dos Ferros/RN	06/03/2017	8h
Departamento de Economia/ Campus de Pau dos Ferros/RN	06/03/2017	8h
Departamento de Economia/FACEM/ Campus Central/Mossoró/RN	06/03/2017	8h
Departamento de História/ Campus Assú/RN	06/03/2017	8h
Departamento de Administração/ Campus Pau dos Ferros/RN	06/03/2017	8h

O(A) candidato(a) deverá se apresentar no respectivo local, de acordo com o quadro constante do item 2.2 deste Edital, 15 minutos antes do sorteio do tema para prova didática. O não comparecimento do(a) candidato(a) no momento de início do sorteio acarretará a eliminação automática do(a) mesmo(a).

2.5. Prova Didática

As provas didáticas ocorrerão nas datas prováveis especificadas abaixo, tendo início provável para o primeiro(a) candidato(a) conforme quadro a seguir, tendo continuidade de acordo com a ordem do sorteio. Ocorrerão de acordo com a área de atuação indicada no item 1.0 deste edital e nos locais especificados no item 2.3.

Departamento/ Unidade Acadêmica	Data provável da Prova Didática	Horário provável de início da Prova Didática
Departamento de Ciências Biomédicas/FACS/ Campus Central/Mossoró/RN	07/03/2017	19h
Departamento de Matemática/FANAT/Campus Central/Mossoró/RN	07/03/2017	8h
Departamento de Letras Vernáculas /FALA/ Campus Central/Mossoró/RN	07/03/2017	8h
Departamento de Letras Estrangeiras /FALA/ Campus Central/Mossoró/RN	07/03/2017	8h
Departamento de Letras Vernáculas/Campus Assú/RN	07/03/2017	8h
Departamento de Educação/Campus Assú/RN	07/03/2017	8h
Departamento de Letras/ Campus Patú/RN	07/03/2017	8h
Departamento de Letras Vernáculas/Campus de Pau dos Ferros/RN	07/03/2017	8h
Departamento de Letras Estrangeiras/ Campus de Pau dos Ferros/RN	07/03/2017	8h
Departamento de Educação/ Campus de Pau dos Ferros/RN	07/03/2017	8h
Departamento de Economia/ Campus de Pau dos Ferros/RN	07/03/2017	8h
Departamento de Economia/FACEM/ Campus Central/Mossoró/RN	07/03/2017	8h
Departamento de História / Campus Assú/RN	07/03/2017	8h
Departamento de Administração / Campus Pau dos Ferros/RN	07/03/2017	8h

De acordo com o número de candidatos inscritos as datas poderão ser modificadas, sendo comunicadas no momento do sorteio e publicadas nos murais das unidades acadêmicas.

2.6. Resultado da Seleção

2.6.1 Resultado preliminar

As bancas deverão enviar o resultado preliminar das avaliações individuais ao e-mail da PRORHAE (prorhae@uern.br) até às **12h do dia 08 de março de 2017**.

Os resultados preliminares do processo seletivo serão publicados em edital próprio, a ser divulgado através do Portal UERN (www.uern.br) no link seleções, tendo data prevista de publicação o dia **09 de março de 2017**.

2.6.2 Dos recursos

2.6.2.1 O(a) candidato(a) poderá interpor recurso contra o resultado preliminar, exclusivamente da Análise do Currículo, no prazo de 24h após a publicação do resultado preliminar, preenchendo anexo constante no resultado preliminar, além de nova ficha de pontuação para avaliação de títulos.

2.6.2.2 O recurso deverá ser enviado pelo próprio(a) candidato(a), exclusivamente para o e-mail prorhae@uern.br.

2.6.2.3 O(a) candidato(a) deverá ser claro e consistente em seu pleito, informando com precisão o objeto do recurso.

2.6.2.4 Recurso intempestivo ou inconsistente será preliminarmente indeferido.

2.6.2.5 Recurso enviado fora do prazo estipulado será preliminarmente indeferido.

2.6.2.6 Os recursos serão julgados pela comissão avaliadora em até 01 (dia) dias útil e respondidos aos(as) candidatos(as), individualmente por meio eletrônico.

2.6.3 Do resultado final

O resultado final será publicado em edital próprio, a ser divulgado através do Portal UERN (www.uern.br) no link seleções e nos murais das respectivas unidades acadêmicas, tendo data prevista de publicação o dia **14 de março de 2017**.

3. DAS INSCRIÇÕES

As inscrições serão efetuadas de modo presencial pelo(a) candidato(a) ou por procurador(a) legalmente constituído(a) nos locais e horários indicados no quadro do item **2.2** deste EDITAL.

3.1. Taxa de inscrição

O(a) candidato(a) deverá efetuar o pagamento de uma taxa de inscrição no valor de **R\$ 80,00** (oitenta reais) a ser depositada no Banco do Brasil, Agência 4687-6, Conta 7068-8 (depósito Identificado ou transferência bancária).

Não será aceito comprovante de depósito não identificado, efetuado em terminal de autoatendimento (caixa eletrônico) através de envelope bancário. Nos casos de pagamento incorreto ou por meio de envelopes bancário, não será feito o ressarcimento ao(a) candidato(a).

3.2. Documentos a serem apresentados no ato da inscrição

- Cópia do RG e do CPF, ou documento equivalente válido no território nacional;
- Comprovante de pagamento da Taxa de Inscrição, de acordo com o item **3.1** deste EDITAL;

- Comprovante de conclusão de Curso de Graduação, obtidos em cursos devidamente autorizados e reconhecidos pelo CNE ou pelo CEE, ofertados por Instituições de Ensino Superior credenciadas pelo CNE ou pelo CEE. No caso de graduação obtida em instituição estrangeira, deve ser revalidado nos termos da Resolução CNE/CES nº 1, de 28 de janeiro de 2002 (alterada pela Resolução CNE/CES nº 8, de 4 de outubro de 2007, e pela Resolução CNE/CES nº 7, de 25 de setembro de 2009), na forma do art. 48 da Lei Federal nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 – Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (LDB). 2.4
- Certificado, ata, Diploma da Pós-graduação ou Residência Médica, se for o caso, de acordo com o item 1 deste EDITAL; os certificados de especialização lato sensu deverão atender ao que prevê a Resolução CNE/CES nº 1, de 8 de junho de 2007, que “estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação lato sensu, em nível de especialização”. O título de Especialista obtido por meio de residência médica, deverá observar o Decreto nº 80.281, de 5 de setembro de 1977, e ser devidamente credenciado pela Comissão Nacional de Residência Médica. Os títulos de Mestre e de Doutor somente serão aceitos se obtidos ou validados em Programa de Pós-Graduação credenciado pela CAPES; no caso de ter sido obtido em instituição estrangeira, devem ter sido revalidados na forma do art. 48 da Lei Federal nº 9.394/1996, e da Resolução CNE/CES nº 3, de 1º de fevereiro de 2011 de acordo com o item 1 deste Edital;
- Comprovante de Experiência profissional e/ou na docência, se for o caso, de acordo com o item 1 deste EDITAL;
- Currículo Lattes com a documentação comprobatória na ordem do currículo, acompanhada da Ficha de Pontuação (Anexo III) devidamente preenchida, considerando-se apenas os últimos 2 (dois) anos de atividades, anteriores à publicação deste edital.
- Não será aceita inscrição com pendência de qualquer um dos documentos acima.

4. DO PROCESSO SELETIVO

4.1. A seleção objeto deste Edital será realizada em etapas sucessivas, conduzidas exclusivamente pela UERN, através de Banca Examinadora designada pelos Departamentos Acadêmicos, de acordo com os critérios e procedimentos constantes no presente Edital.

4.2. Primeira etapa: **PROVA DIDÁTICA**, de caráter eliminatório e classificatório, tratando de conhecimento específico sobre a área do concurso, conforme item 4.5., avaliadas conforme Anexo II deste Edital.

4.3 Segunda etapa: **AVALIAÇÃO DE TÍTULOS**, de caráter apenas classificatório, mediante a análise da documentação comprobatória respectiva, organizada por grupos, conforme Anexo III deste Edital.

4.4. PROVA DIDÁTICA

4.4.1. De caráter eliminatório, com obtenção de nota mínima 7,0 (sete) para efeito de classificação. Constará de Aula Expositiva perante Banca Examinadora, com duração de 25 (vinte e cinco) a 30 (trinta) minutos.

4.4.2. A banca examinadora não se manifestará no decorrer da Prova Didática, o(a) candidato(a) poderá ser questionado(a) por membro da banca sobre o tema da aula.

4.4.3. É de responsabilidade exclusiva do(a) candidato(a) o controle do tempo de sua apresentação, sendo eliminado o(a) candidato(a) que não cumprir o tempo previsto.

4.4.4. O sorteio será realizado por representantes designados pelo Departamento Acadêmico em reunião aberta ao público.

- 4.4.5.** É obrigatória a presença do(a) candidato(a) ao sorteio referido no item anterior e de sua inteira responsabilidade o seu conhecimento do resultado.
- 4.4.6.** Será fixado e divulgado no mural do departamento, o ponto sorteado para a Prova Didática, a ordem de sua realização pelos(as) candidatos(as), bem como dia e hora do início.
- 4.4.6.1.** Caso seja necessário mais de um dia de realização da Prova Didática, haverá um novo sorteio no dia seguinte para os(as) candidatos(as) que apresentarão no segundo dia, e assim sucessivamente até encerrar as apresentações.
- 4.4.7.** A Prova Didática será realizada após o decurso de pelo menos vinte e quatro horas do sorteio do ponto da Prova Didática.
- 4.4.8.** Em caso de força maior, à critério da Banca Examinadora, a Prova Didática poderá sofrer interrupção.
- 4.4.8.1.** Na hipótese de falta de energia elétrica, independente da responsabilidade da UERN, a prova poderá ser suspensa por até 5 minutos, por opção do(a) candidato(a) que estiver desenvolvendo sua aula didática no exato momento da falta da energia. Decorrido este prazo, sem o retorno da energia, o(a) candidato(a) deverá prosseguir na sua prova, assim como os(as) candidatos(as) subsequentes, mesmo sem os recursos que necessitem de energia elétrica.
- 4.4.8.2.** Por caso de força maior e outras ocorrências relevantes serão registrados na ata da avaliação da Prova Didática.
- 4.4.9.** Poderão ser utilizados quaisquer recursos didáticos compatíveis, cumprindo ao(a) candidato(a) providenciar, por seus próprios meios, a obtenção, instalação e utilização do equipamento necessário.
- 4.4.10.** No início da Prova Didática, o(a) candidato(a) deverá entregar o Plano de Aula em 3 (três) vias impressas, à Banca Examinadora. A não entrega do Plano de Aula implicará na impossibilidade do(a) candidato(a) de realizar esta Prova tendo sua nota contabilizada como zero nesta Prova.
- 4.4.10.1.** A Banca Examinadora não solicitará o Plano de Aula, cabendo unicamente ao(a) candidato(a) a responsabilidade por interdi-lo.
- 4.4.11.** Todos os(as) candidatos(as) deverão apresentar-se para a Prova Didática com antecedência mínima de 30(trinta) minutos do horário programado para início da prova.
- 4.4.11.1.** Será considerado desistente e será eliminado do concurso o(a) candidato(a) que não estiver presente na hora designada para o início da Prova Didática.
- 4.4.12.** Não será permitido ao(a) candidato(a) que já tiver se submetido à Prova Didática permanecer no recinto onde ela esteja sendo realizada, sendo a presença em sala exclusiva ao(a) candidato(a) avaliado e à banca examinadora.
- 4.4.13.** A avaliação da Prova Didática procederá de acordo com os seguintes critérios, conforme Anexo II.
- Coerência entre os objetivos previstos no plano de aula e os conteúdos desenvolvidos, com pontuação igual a 2,0.
 - Sequência lógica e coerência do conteúdo, com pontuação igual a 2,5.
 - Linguagem adequada, clareza da comunicação, objetividade e contextualização, com pontuação

igual a 2,0.

d) Domínio do conteúdo, com pontuação igual a 2,5.

e) Utilização adequada do tempo para execução da aula, com pontuação igual a 1,0.

4.4.15. A avaliação da Prova Didática será feita pela Banca Examinadora, cabendo a cada examinador atribuir nota na escala de 0 (zero) a 10 (dez), utilizando uma casa decimal, conforme Anexo II ou Anexo III (específico que trata o item 4.2).

4.4.16. A nota final da Prova Didática será a média aritmética das notas atribuídas ao(a) candidato(a) por cada um dos examinadores, considerando até a segunda casa decimal, realizado o arredondamento de nota.

4.4.16.1. Será eliminado o(a) candidato(a) que obtiver média inferior a 7,0 (sete inteiros), devendo seu resultado configurar na lista do resultado preliminar.

4.4.16.2. Não será divulgada a nota atribuída por cada membro da Banca Examinadora de forma independente.

4.5. TEMAS PARA A PROVA DIDÁTICA

Departamento / Área	Temas	Bibliografia sugerida
<p>Departamento de Ciências Biomédicas FACS/Campus Central Mossoró/RN</p> <p>Área</p> <ul style="list-style-type: none"> - Vivência em Comunidade I - Epidemiologia II - Preceptoria de residência médica em Saúde da Família 	<ol style="list-style-type: none"> 1. Sistema Único de Saúde: legislação, estrutura, modelo assistencial, organização, municipalização e controle social; pacto pela Saúde; 2. Estratégia Saúde da Família: conceitos, princípios, objetivos, organização, principais indicadores; 3. Saneamento básico: conceitos, princípios e organização relacionados à água de consumo humano, destino dos dejetos e do lixo; 4. Vigilância à saúde: conceitos, princípios, organização. Doenças de notificação compulsória e sistema nacional de vigilância epidemiológica; 5. Sistema de informação do Sistema Único de Saúde. SIM, SINASC, SINAM, SIAB, SIH/SUS. Concepção e evolução. Fluxos de documentos e informações. Principais indicadores de saúde; 6. Programa Nacional de Imunização: fundamentação, organização, principais doenças evitáveis por imunizantes. Eventos adversos pós-vacinação; 7. Saúde do trabalhador: processo e organização do trabalho, classificação e prevenção dos riscos ocupacionais; 8. Indicadores de Saúde: principais coeficientes e índices usados para avaliação dos programas e políticas públicas em saúde; 9. Epidemiologia: conceitos, usos, classificação, história natural da doença, transição epidemiológica, prevenção de doenças e vigilância epidemiológica; 10. Processo Saúde-Doença. Modelos explicativos, determinantes. História natural da doença; 11. Indicadores de saúde; 	<p>BEAGLEHOLE R, BONITA R; KJELLSTRÖM T. Epidemiologia Básica. Santos Livraria Editora. 2a. edição, 2001.</p> <p>Brasil. Ministério da Saúde. Lei 8080/90</p> <p>_____. Lei 8142/90</p> <p>_____. Norma Operacional Básica da Saúde (NOB).</p> <p>_____. Norma Operacional da Assistência à Saúde (NOAS).</p> <p>_____. Pacto pela Saúde.</p> <p>_____. Guia de Vigilância Epidemiológica. Brasília: FUNASA/CENEPI. 1998.</p> <p>DUCAN, B.B. Medicina Ambulatorial: Condutas de Atenção Primária baseadas em evidências. Porto Alegre: Artmed. 2004.</p> <p>FIOCRUZ. Gestão de Saúde: Curso de aperfeiçoamento para dirigentes municipais de saúde. Programa de Educação à distância. Rio de Janeiro: Fiocruz/UnB. 1998.</p> <p>JEKEL FJ, ELMORE JG; KATZ DL. Epidemiologia, Bioestatística e Medicina preventiva. Artes Médicas Sul, Porto Alegre, 1999.</p> <p>LEÃO, R. N. Q. (Coord). Doenças Infecciosas e Parasitárias. Enfoque Amazônico. Belém: Cejup; Instituto Evandro Chagas. 1997.</p> <p>MEDRONHO. Roberto A. Epidemiologia. São Paulo: Ed. Ateneu. 2003.</p> <p>MERCHAN-HAMANN E, TAUIL PL, COSTA MP. Terminologia das Medidas e Indicadores em Epidemiologia: Subsídios para uma Possível Padronização da Nomenclatura. Informativo Epidemiológico do SUS (9), 4, 273-84, 2.000.</p> <p>PEREIRA MG. Epidemiologia: Teoria e Prática. Ed. Guanabara Koogan 3a. Reimpressão, Rio de Janeiro, 2000.</p> <p>PEREIRA, Maurício Gomes. Epidemiologia. Teoria e Prática. Rio de Janeiro: Ed. Guanabara Koogan. 1995.</p> <p>ROUQUAYROL, Ma. Zélia; ALMEIDA FILHO, Naomar. Epidemiologia & Saúde. 6ª. Edição. Ed. Guanabara Koogan/MEDSI. 2003.</p> <p>TEIXEIRA, C. Planejamento Municipal. de Saúde. Salvador: ISC. 2001.</p> <p>www.saude.gov.br; 8. www.datasus.gov.br</p> <p>www.cdc.gov 10. www.who.org 11. www.paho.org</p>
<p>Departamento de Ciências Biomédicas FACS/ Campus Central Mossoró/RN</p> <p>Área: Doenças do Aparelho Gênito-Urinário</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Abordagem do paciente com dor lombar e pélvica. 2. Diagnóstico por imagem Nefro-urológico. 3. Doenças glomerulares 4. Diabetes e doença renal 5. Hipertensão arterial e doença renal 6. Insuficiência renal aguda. 7. Insuficiência Renal Crônica 8. Nefrologia intensiva: distúrbios metabólicos e ácido-base; Insuficiência renal aguda. 9. Infecção urinária; 10. Laboratório e Patologia Renal 	<p>BRENNER, Barry M.; RECTOR, Floyd C. Brenner & Rector's the kidney. Philadelphia: Saunders, 2004.</p> <p>BURTON D. Rose (Ed.). UpToDate CD-rom version 13.2- Nephrology. www.uptodate.com</p> <p>GOLDMAN, L.; AUSIELLO, D. Cecil Textbook of medicine. 22 ed. USA: Saunders, 2004. (Caps. 3, 5, 7, 10, 11, 27, 29, 41, 44, 46, 149, 308, 311, 328, 344, 376 e 428).</p> <p>Jornal Brasileiro de Nefrologia. Sociedade Brasileira de Nefrologia. volumes referentes ao ano de 2003, 2004 e 2005. www.sbn.org.br</p> <p>RIELA, Miguel Carlos. Princípios de Nefrologia e Distúrbios Hidroeletrólíticos. 4 ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2003.</p>

<p>Departamento de Matemática/FANAT/ Campus Central Mossoró/RN</p> <p>Área: Cálculo numérico; Geometria Euclidiana no Espaço; Lógica e Matemática Discreta e Equações Diferenciais Ordinárias</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Resolução de sistemas lineares por métodos numéricos. 2. Equações algébricas e transcendentos (zeros de funções reais). 3. Prisma. 4. Pirâmide. 5. Cilindro. 6. Técnicas de demonstração. 7. Álgebra Booleana. 8. Equações diferenciais de 1ª ordem. 9. Equações diferenciais de 2ª ordem. 10. Elementos de equações diferenciais 	<p>ALENCAR FILHO, E. Iniciação à lógica Matemática. São Paulo, Livraria Nobel S. A., 1995.</p> <p>ALENCAR FILHO, E. Teoria elementar dos conjuntos. São Paulo, Livraria Nobel S.A., 1972.</p> <p>BARROSO, Leonidas Conceição (et. al) Calculo numérico - 2º ed. SP, 1987. ed. Harbra LTDA, 366 pp.</p> <p>BOYCE, William E; DI PRIMA, Richard C. Equações Diferenciais Elementares Livros Técnicos e Científicos, Rio de Janeiro – 2010.</p> <p>BRONSON, Richard. Coleção Schaum. Moderna introdução às equações diferenciais ordinárias. Rio de Janeiro: Mcgraw-Hill, 1980.</p> <p>CARVALHO, Paulo Cezar Pinto. Introdução à Geometria Espacial, - Rio de Janeiro, 1993.</p> <p>CASTRUCCI, B. Introdução à lógica Matemática. São Paulo, GEEM, 1973.</p> <p>DAGHLIAN, J. Lógica e Álgebra de Boole. 4 ed. São Paulo. 2006</p> <p>DOLCE, Osvaldo; POMPEO, José Nicolau. Fundamentos de Matemática Elementar: Geometria Espacial: Posições e Métrica. 6 ed. São Paulo: Atual, 2005.</p> <p>FRANCO, Neide Bertoldi. Cálculo Numérico. SP: Pearson Prentice Hall, 2006.</p> <p>RUGGIERO, Márcia A. Gomes; LOPES, Vera Lúcia da Rocha: Calculo numérico Aspectos teóricos e computacionais. SP 1988, editora McGraw- Hill, 295 pp.</p> <p>ZILL, Dennis G; CULLEN, Michael R. Equações Diferenciais, vol 01. Editora Makron Books (Pearson) ,São Paulo – 2008.</p>
<p>Departamento de Letras Vernáculas Campus Central Mossoró/RN</p> <p>Área: Língua Portuguesa e ensino</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Produção e compreensão de textos: concepções de texto; 2. Produção e compreensão de textos: concepções de leitura; 3. Leitura, sistema de conhecimento e contextualização; 4. Fatores de textualidade e operadores argumentativos; 5. Gêneros textuais/discursivos: a produção de gêneros acadêmicos (resumo, resenha e artigo); 6. Gramática do português: estudo do período simples; 7. Gramática do português: estudo do período composto. 	<p>CAVALCANTE, M. Os sentidos do texto. Sao Paulo: Contexto, 2012.</p> <p>KOCH, Ingedore G. V.; BENTES, A.C.; CAVALCANTE, M. M. Intertextualidade: dialogos possíveis. Sao Paulo: Cortez, 2007.</p> <p>_____. V.; ELIAS, V. M. Ler e compreender: os sentidos do texto. 3. ed. Sao Paulo: Contexto, 2009.</p> <p>_____. Ler Escrever: Estratégias de Produção Textual. Sao Paulo - SP: Contexto, 2009.</p> <p>MACHADO, A. R.; LOUSADA, E.; ABREU-TARDELLI, L. S. Resumo: leitura e producao de textos tecnicos e acadêmicos 1. Sao Paulo: Parabola, 2004.</p> <p>_____. Resenha: leitura e producao de textos tecnicos e acadêmicos 2. ed. Sao Paulo: Parabola, 2004.</p> <p>_____. Planejar gêneros acadêmicos: leitura e producao de textos tecnicos e academicos 3. ed. Sao Paulo: Parabola, 2005.</p> <p>MARCUSCHI, L. A. Produção textual, análise de gêneros e compreensão. Sao Paulo: Parabola Editorial, 2008.</p> <p>MOTTA-ROTH, D; HENDGES, G. R. Produção textual na universidade. Sao Paulo: Parabola, 2010.</p> <p>SAUTCHUK, Inez. Prática de morfossintaxe: como e porque aprender análise (morfo) sintática. 2a . ed. rev. e ampliada. São Paulo: Manole, 2010</p>
<p>Departamento de Letras Estrangeiras Campus Central Mossoró/RN</p> <p>Área: Língua Inglesa e respectivas literaturas</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Narrating a story; describing events in the past 2. Describing problems; making complaints; explaining something that needs to be done 3. Talking about things you need to have done; asking for and giving advice or suggestions 4. Talking about the future; talking about things to be accomplished in the future 5. Oscar Wilde as a representative writer of late Victorian Age 6. Virginia Woolf and the Modern Age 7. Walt Whitman and the birth of American poetry 8. The lost generation and the English modernist novel 	<p>BEACH, Christopher. The Cambridge Introduction to Twentieth-Century American Poetry. New York: Cambridge University Press, 2003.</p> <p>BLAMIRE, Harry. A Short History of English Literature. London: Routledge, 1984.</p> <p>BOSWELL, Marshall; ROLLYSON, Carl. Encyclopedia of American Literature: from 1607 to the present. New York: Facts on File, 2008.</p> <p>BURGESS, Anthony. A Literatura Inglesa. Ed. Ática. São Paulo, 2004.</p> <p>CARTER, Ronald, McRAE, John. A History of Literature in English. New York: Routledge, 1997.</p> <p>HEWINGS Martin. Advanced Grammar in Use: a self study reference and practice book for advanced learners of English. Cambridge: Cambridge University Press, 2001.</p> <p>HIGH, Peter B. An Outline of American Literature. Essex: Longman, 1986.</p> <p>LAUTER, Paul (Ed.). A Companion to American Literature and Culture. West Sussex: Wiley-Blackwell, 2010.</p> <p>MURPHY, Raymond. Essential Grammar in Use: A Self-Study Reference and Practice Book for Elementary Students of English. Cambridge: Cambridge University Press, 2007.</p> <p>RICHARDS, Jack C. Interchange – Third Edition. (Teacher's edition 1, 2, 3). Cambridge University Press, 2005.</p> <p>RIEDINGER, Edward Anthony. A Brief View of American Literature. Rio de Janeiro: Waldyr Lima Editora.</p> <p>SANDERS, Andrew. The Short Oxford History of English Literature. Oxford: Oxford University Press, 2000.</p> <p>SASLOW, Joan; ASCHER, Allen. Top Notch2. WhitePlains, NY. Longman, 2006.</p> <p>_____. Top Notchone. WhitePlains, NY. Longman, 2006.</p> <p>SCOFIELD, Martin. The Cambridge Introduction to The American Short Story. Cambridge: Cambridge University Press, 2006.</p> <p>THORNLEY, C. G.; ROBERTS, Gwyneth. An Outline of English Literature. Essex: Longman, 1984.</p>
<p>Departamento de Letras / Campus</p>	<ol style="list-style-type: none"> 1. Estrutura Linguística da LIBRAS 2. Os Processos de Formação de Palavras 	<p>QUADROS, Ronice Muller de, KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de sinais brasileiros: estudos lingüísticos. Porto Alegre: Artmed, 2004</p> <p>SALLES, Heloisa Maria Moreira Lima. Ensino de língua portuguesa</p>

Assú/RN Área: Língua Brasileira de Sinais e Ensino	na LIBRAS 3. As Categorias Gramaticais na LIBRAS.	para surdos: Caminhos para a prática pedagógica, VL 2 –MEC, SEESP, Brasília, 2004.
Departamento de Educação Campus Assú/RN Área: Fundamentos da Educação.	1. Gestão dos processos educativos na prática cotidiana escolar. 2. Dimensões da didática nas relações de aprender e ensinar na escola. 3. Concepções pedagógicas da educação brasileira: a história como experiência formativa.	ALMEIDA, Laurinda Ramalho de; PLACCO, Vera Maria Nigro de Souza (orgs). O coordenador pedagógico e o espaço da mudança. 5. ed. São Paulo: Edições Loyola, 2006. CANDAUI, V.M. (org). A didática em questão. 9 ed. Petrópolis: Vozes, 1991. CORDEIRO, Jaime. Didática. São Paulo: Contexto, 2007. GADOTTI, Moacir. Histórias de ideias pedagógicas. 8 ed. São Paulo: Ática, 1999. LIBANEO, José Carlos. Organização e gestão da escola: teoria e prática. 5. ed. Goiânia: Alternativa, 2004. SAVIANI, D. História das ideias pedagógicas no Brasil. Campinas: Autores associados, 2007.
Departamento de Letras Campus Patú/RN Área: Língua Brasileira de Sinais e ensino	1-Alfabeto manual e sinal soletrado 2-Pronomes demonstrativos 3-Calendarário e advérbio de tempo 4-Configurações de mão 5-Situação formal e informal 6-Pronomes interrogativos 7-Advérbios de tempo 8-Tipos de frases	SOUZA, Tanya A. Felipe de; MONTEIRO, Myrna Salerno. Libras em Contexto: curso básico. 6a . ed. Brasília: Ministério da Educação/Secretaria de Educação Especial, 2006. QUADROS, Ronice Müller de; KARNOPP, Lodenir. Língua de sinais brasileira: estudos linguísticos. Porto Alegre: ARTMED, 2004. (Coleção Cadernos CED, n. 13). RAPHAEL, Walkíria Duarte; CAPOVILLA, Fernando César. Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira: o mundo do surdo em libras. - Educação. Vol. 1. São Paulo: EDUSP, 2004. _____. Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira: o mundo do surdo em libras – Artes e Cultura, Esportes. Vol 2. São Paulo: EDUSP, 2004. _____. Enciclopédia da Língua de Sinais Brasileira: o mundo do surdo em libras – Palavras de função gramatical. Vol 8. São Paulo: EDUSP, 2006.
Departamento de Letras Vernáculas Campus Pau dos Ferros/RN Área: Ensino de Língua Portuguesa	1-Ensino de gêneros orais e escritos na escola. Tema 2-Produção textual no Ensino da Língua Portuguesa. Tema 3-Concepções da língua, linguagem e gramática no Ensino da Língua Portuguesa. Tema 4-Tendências contemporâneas na formação do professor de Língua Portuguesa Tema 5-Ensino do texto acadêmico Tema 6 - Argumentação no discurso: questões teórico-prática 7 - O papel do estágio supervisionado na formação do professor da Língua Portuguesa 8 – O ensino de literatura	ABREU, A. S. A Arte de Argumentar: gerenciando razão e emoção. Cotia: Ateliê Editorial, 2009. ANDRADE, M. M. de. Introdução à metodologia do trabalho científico: elaboração de trabalhos na graduação. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2009. ANTUNES, I. Análise de textos: fundamentos e práticas. São Paulo, Parábola Editorial, 2010. _____. Aula de português: encontro e interação. São Paulo: Parábola, 2003. BESSA, J. C. R. Por uma cultura de ética e de integridade do pesquisador em formação inicial. Revista Espaço Acadêmico, v. 14, n. 159, p. 114-121, 2014. _____. (Re)pensando a citação em textos acadêmico-científicos Signum: Estud. Ling., Londrina, n. 14/2, p. 421-439, dez. 2011c. BUNZEN, C. & MENDONÇA, M. Português no ensino médio e formação do professor. São Paulo: Parábola, 2006. CAVALCANTE, M. Os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2012. COSTAVAL, M. da G. C. Redação e textualidade. São Paulo: Martins Fontes, 1991. DALVI, M. A (orgs.) [et al.] Leitura de literatura na escola. São Paulo: Parábola, 2013. DIONÍZIO, A. P.; MACHADO, A. R.; BEZERRA, M. A. Gêneros textuais e ensino. Rio de Janeiro: Lucerna, 2002. ELIAS, V. M. Ensino de língua portuguesa: oralidade, escrita, leitura. São Paulo: Contexto, 2009. KLEIMAN, A. (Org.) A formação do professor: perspectiva de linguística aplicada. Campinas – SP: Mercado de Letras, 2001. KOCH, I. G. V.; ELIAS, V. M. Ler e compreender os sentidos do texto. 2 ed. São Paulo: Contexto, 2008. OLIVEIRA NETO, A. A. de. Metodologia da pesquisa científica: guia prático para apresentação de trabalhos acadêmicos. 3. ed. ver. e atual. Florianópolis: Visual Books, 2008. OLIVEIRA, L. A. Coisas que todo professor de português precisa saber: a teoria na prática. São Paulo: Parábola, 2010. PERELMAN, C., OLBRESCHTS – TYTECA. L. Tratado de argumentação: a nova retórica. Tradução GALVÃO, M. E. A.P. 2 ed. São Paulo: Martins Fontes, 2005. PIMENTA, S. G. & LIMA, M. do S. L. Estágio e docência. São Paulo: Cortez, 2004. REBOUL, Olivier. Introdução à retórica. São Paulo: Martins Fontes, 2004. RUDIUI, F.V. Introdução ao projeto de pesquisa científica. 19. ed. Petrópolis: Vozes, 1995. SCHNEULWLY, B. & DOLZ, J. Gêneros orais e escritos na escola. Campinas – SP: Mercado de Letras, 2004. SELBACH, S. Língua portuguesa e didática. Petrópolis, RJ: Vozes, 2010.
Departamento de Letras Estrangeiras/ CAMEAM/RN	1. Past simple VS present perfect; 2. Simple present and present continuous; 3. Gêneros textuais no ensino da língua	HARMER, J. How to teach english? An introduction to the practice of English language teaching. England: Longman, 1998. MURPHY, R. English Grammar in use: a reference and practice book

<p>Área: Língua Inglesa e Respectivas Literaturas</p>	<p>inglesa como língua estrangeira; 4. O ensino de leitura em língua estrangeira; 5. O ensino de escrita em língua estrangeira;</p>	<p>for intermediate students. Cambridge: Cambridge University press,1993. PALTRIDGE, B. Genre and the language learning classroom. Ann Arbor: The University of Michigan Press, 2004. RICHARDS, J. C. Interchange Forth edition. V.1,2,3. Cambridge: Cambridge University press,2012. SWALES, J. Genre analysis: English in academic and researching settings. Cambridge: Cambridge University press,1990. SWAN, M. Practical English Usage. New York: Oxford, 2003.</p>
<p>Departamento de Educação Campus de Pau dos Ferros/RN</p> <p>Área: fundamentos, estrutura e organização da educação brasileira</p>	<p>1 - A Organização e a estrutura da Educação brasileira: dos anos de 1990 aos dias atuais 2 - As ideias pedagógicas fundamentais sob a perspectiva das teorias e correntes filosóficas em diferentes contextos: mundial, nacional e local 3 - Desenvolvimento, aprendizagem, cultura e educação a partir de uma perspectiva psicológica</p>	<p>BRASIL, Lei nº 9.394/96 de 20 de Dezembro de 1996, estabelece as Diretrizes e Bases da Educação Nacional; _____. Lei Nº 13.005, de 25 de junho de 2014. Aprova o Plano Nacional de Educação para o decênio 2011-2020 e dá outras providências. Brasília: MEC, 2014; BRZEZINSKI, Iria (Org.) LDB dez anos depois: reinterpretação sob diversos olhares. São Paulo: Cortez, 2008; _____. (Org.) LDB/1996 contemporânea: contradições, tensões compromissos. São Paulo: Cortez, 2014. COLL, César; PALACIOS, Jesus, MARCKESI, Álvaro. Desenvolvimento psicológico e educação: Psicologia da educação escolar. 2 ed. Porto Alegre: Artmed, 2002 DOURADO, Luis F. Reforma do Estado e as políticas para a Educação Superior no Brasil nos anos de 1990. Educação e Sociedade, v. 23, n. 80, set.2002, p. 234-252. Disponível em: http://www.scielo.br/pdf/es/v23n80/12931.pdf Acesso em: 10/02/2017. FONTANA, Roseli; CRUZ, Nazaré. Psicologia e trabalho pedagógico. São Paulo: Atual, 1997. FREIRE, Paulo. Pedagogia do oprimido. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1994. LIBÂNEO, José Carlos; OLIVEIRA, José Ferreira de; TOSCHI, Mirza Seabra. Educação escolar: políticas, estrutura e organização. São Paulo: Cortez, 2003; JARGER, Werner. Paidéia: a formação do homem grego. 3. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1994. [online] Disponível em: https://docs.google.com/file/d/0B7-xo0NkiQMgRVljVkfKQVRQTWM/edit SAVIANI, Dermeval. Educação: do senso comum à consciência filosófica. São Paulo: Autores Associados, 1980 VYGOTSKI, Lev Semenovich. Psicologia Pedagógica. 3. ed. São Paulo: WMF Martins Fontes, 2010. (Coleção textos de Psicologia)</p>
<p>Departamento de Educação Campus de Pau dos Ferros/RN</p> <p>Área: Práticas e pedagógicas e ensino</p>	<p>1. Pesquisa e ensino: contribuições para a formação e para a prática pedagógica 2. O ensinar e o aprender na sociedade contemporânea 3. Concepções e práticas de planejamento e de avaliação: implicações para o processo educativo</p>	<p>ANDRÉ, Marli (Org.). O Papel da pesquisa na formação e na prática dos professores. Campinas: Papirus, 2001 CASTRO, Amélia Domingues de; CARVALHO, Anna Maria Pessoa de (Org.). Ensinar a ensinar: didática para a escola fundamental e média. São Paulo: CENGAGE Learning, 2001 CHARLOT, Bernard. Da relação com o saber às práticas educativas. São Paulo: Cortez, 2013; HOFFMANN, Jussara. Avaliação: mito e desafio: uma perspectiva construtivista. 44 ed. Porto Alegre: Mediação, 2014. SACRISTÁN, Gimeno; GÓMEZ, Pérez A.I. Compreender e transformar o ensino. 4º ed. São Paulo: Artmed, 1998. TACCA, Maria Carmen Villela Rosa (Org.) Aprendizagem e trabalho pedagógico. Campinas, SP: Alínea, 2006. VASCONCELLOS, Celso dos Santos. Planejamento: Projeto de ensino-aprendizagem e projeto político-pedagógico. 7. ed. São Paulo: Libertad, 2000</p>
<p>Departamento de Economia Campus Pau dos Ferros /RN</p> <p>Área</p> <ul style="list-style-type: none"> - Economia Regional; - Contabilidade Social; - Formação Econômica do Brasil II 	<p style="text-align: center;">ECONOMIA REGIONAL</p> <p>1. As teorias do desenvolvimento regional; 2. A 'nova' economia regional: possibilidade e desafios da região Nordeste; 3. A questão regional no Brasil: heterogeneidades e desafios na construção da unidade nacional</p> <p style="text-align: center;">CONTABILIDADE SOCIAL</p> <p>1. Contabilidade social: alguns conceitos introdutórios 2. Agregados econômicos e fluxos da economia (conceitos básicos e formas de mensuração: ótica do Produto, Despesa e Renda) 3. Balanço de Pagamentos (alguns conceitos introdutórios e estrutura do Balanço de Pagamentos, a contabilidade do Balanço de Pagamentos)</p> <p style="text-align: center;">FORMAÇÃO ECONÔMICA DO BRASIL II</p> <p>1. O Pós Guerra e a nova fase da industrialização: o Plano de Metas; 2. O Período 1962-1967. A desaceleração no crescimento. Reformas no sistema fiscal e financeiro. Políticas antiinflacionárias. Política salarial</p>	<p style="text-align: center;">ECONOMIA REGIONAL</p> <p>1. As teorias do desenvolvimento regional</p> <ul style="list-style-type: none"> - BENKO, G. A ciência regional. Oeiras-Pt, Celta, 1999; - BRANDÃO, C. Território e desenvolvimento: as múltiplas escalas entre o local e o global. Campinas: Editora da UNICAMP, 2007; - HARVEY, D. A produção capitalista do espaço. 2. ed. São Paulo: Annablume, 2006; <p>2. A 'nova' economia regional: possibilidade e desafios da região Nordeste</p> <ul style="list-style-type: none"> - ARAÚJO, T. B. Desenvolvimento regional brasileiro e políticas públicas federais no Governo Lula. In: SADER, E. (Org.). 10 anos de governos pós-neoliberais no Brasil: Lula e Dilma. São Paulo: Boitempo, 2013. p. 157-171; - DANTAS, J. R. Q.; CLEMENTINO, M. L. M.; FRANÇA, R. S. A cidade média interiorizada: Pau dos Ferros no desenvolvimento regional. Revista Tecnologia e Sociedade. Curitiba, v. 11, n. 23, p. 129-148, 2015; - GUIMARÃES NETO, L. Desafios para uma política nacional de desenvolvimento regional no Brasil. Revista de Políticas Públicas, São Luís, v. 16, n. 1, p. 203-207, jan./jun. 2012. <p>3. A questão regional no Brasil: heterogeneidades e desafios na construção da unidade nacional</p> <ul style="list-style-type: none"> - BRANDÃO, C. Território e desenvolvimento: as múltiplas escalas entre o local e o global. Campinas: Editora da UNICAMP, 2007; - CANO, W. Urbanização: sua crise e revisão de seu planejamento. Revista de Economia Política, São Paulo, v. 9, n 1, p. 62-82, jan./mar.

		<p>1989; - OLIVEIRA, F. Elegia para uma re(li)gião. 6. ed. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1993.</p> <p>CONTABILIDADE SOCIAL</p> <p>- FEIJÓ, C. A.; RAMOS, R. L. O. Contabilidade Social – O Novo Sistema de Contas Nacionais. 4. Ed. Rio de Janeiro: Ed. Campus, 2013; - PAULANI, L. M.; BRAGA, M. B. Nova contabilidade social. 4. Ed. São Paulo- SP: Saraiva, 2013; - VASCONCELLOS, M. S.; GARCIA, M. E. Fundamentos da Economia. 5. Ed. São Paulo: Saraiva, 2014.</p> <p>FORMAÇÃO ECONÔMICA DO BRASIL II</p> <p>1. O Pós Guerra e a nova fase da industrialização: o Plano de Metas; - ABREU, M. P. (org.) A Ordem do Progresso. Rio de Janeiro: Campus, 1990. Caps. 4 a 7. - GIAMBIAGI, F et alli Economia Brasileira Contemporânea. Rio de Janeiro: Campus, 2011. Caps 1 e 2. - SAES, F.A.M., GREMAUD, A. P.; TONETO Jr., R. Formação Econômica do Brasil. São Paulo: Atlas, 1997. Cap. 2.</p> <p>2. O Período 1962-1967. A desaceleração no crescimento. Reformas no sistema fiscal e financeiro. Políticas antiinflacionárias. Política salarial - ABREU, M. P. (org.) A Ordem do Progresso. Rio de Janeiro: Campus, 1990. Caps. 8 e 9. - GIAMBIAGI, F et al Economia Brasileira Contemporânea. Rio de Janeiro: Campus, 2011. Caps 2 e 3. - SAES, F.A.M., GREMAUD, A. P.; TONETO Jr., R. Formação Econômica do Brasil. São Paulo: Atlas, 1997. Caps. 3 e 4.</p>
<p>Departamento de Economia / FACEM/ Campus Central / Mossoró/RN</p> <p>Área: Economia Brasileira</p>	<p>1.Processo de Industrialização Brasileira no período Vargas 2.Processo de Substituição de Importações 3.Plano de Metas. 4. Planos Nacionais de Desenvolvimento (PND I, PND II e PND III); 5. Planos Econômicos da década de 1980/90 6. <i>As Reformas Institucionais nos anos 1990 - O Plano Real</i> 7. Plano Real nos Governos FHC/Lula/Dilma</p>	<p>ABREU, Marcelo de Paiv (Org.). A Ordem do Progresso: dois séculos de política econômica do Brasil. 2.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. BAER, Werner. A economia brasileira. 4. ed. São Paulo: Nobel, 1996. FILGUEIRAS, Luiz A. M. A economia política do governo Lula. Rio de Janeiro: Contraponto, 2007. GENNARI, Adilson M. Globalização, neoliberalismo e abertura econômica no Brasil nos anos 90. PESQUISA & DEBATE, SP, volume 13, n. 1 (21), p. 30-45, 2001. GIAMBIAGI, F. et. al. Economia brasileira contemporânea (1945-2010). 2ª edição. Rio de Janeiro: Elsevier, 2011. GREMAUD, A. P.; SAES, F.A.M.; TONETO Júnior, R. Formação Econômica do Brasil. São Paulo: Atlas, 1997. GREMAUD, A. P.; VASCONCELOS, M. A. S.; TONETO JR., R..Economia brasileira contemporânea. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011. KENNEDY, Peter E. Economia em Contexto. São Paulo: Saraiva, 2004. REZENDE FILHO, Cyro de Barros. Economia brasileira e contemporânea. São Paulo: Contexto, 1999. SOUZA, N. A. Economia brasileira contemporânea: de Getúlio a Lula. 32. ed. São Paulo: Atlas, 2007.</p>
<p>Departamento de História/ Campus Assú/RN</p> <p>Área: História</p>	<p>1. Pesquisa histórica: limites e fertilidades de um saber indiciário; 2. Fontes Históricas e as vozes do passado 3. Escrita da história: problematizando a operação historiográfica; 4. Ensino e pesquisa histórica: desafios à prática docente.</p>	<p>CERTEAU, Michel de. A escrita da História. Rio de Janeiro: Forense Universitária, 1982. CHARTIER, Roger. À beira da falésia: a História entre certezas e inquietudes. Porto Alegre. UFRGS. 2002 FONTANA, J. História: análise do passado e projeto social. Bauru/SP: Edusc, 1998 GINZBURG, Carlo. Mitos, emblemas, sinais: morfologia e História. 1ª reimpressão. São Paulo: Companhia das Letras, 1990. HOBSBAWM, Eric. Sobre história. Trad. Cid Knipel. São Paulo: Cia das Letras, 1998. VEYNE, Paul. Como se escreve a história/Foucault Revoluciona a história. 4 ed. Brasília: UNB, 1982.</p>
<p>Departamento de Administração Campus Pau dos Ferros/RN</p> <p>Área: Administração Geral</p>	<p>1. Perspectivas, limites e contradições das Teorias da Administração: o legado das abordagens Clássica, Humanista e Sistêmica nas Organizações Contemporâneas 2. Pesquisa e Prática em Administração: tendências, paradigmas, aspectos epistemológicos e metodológicos 3. As funções da administração: do enfoque científico à onda da globalização 4. A evolução dos processos de gestão de pessoas nas organizações contemporâneas 5. A tomada de decisões organizacionais e seus modelos 6. Ambiente, cultura organizacional e os processos de mudanças 7. Desenvolvimento de Estratégias de Marketing para a Competitividade das Organizações e Qualidade em Serviços 8. Planejamento e controle de estoque</p>	<p>ASSAF NETO, Alexandre; LIMA, Fabiano Guasti. Administração financeira e orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010. BALLOU, Ronald H. Gerenciamento da cadeia de suprimentos: logística empresarial. 5. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus Elsevier, 2010. COLLIS, Jill; HUSSEY, Roger. Pesquisa em Administração: um guia prático para alunos de graduação e pósgraduação. 2. ed. Porto Alegre: Bookman, 2005. COOPER, Donald R; SCHINDLER, Pamela S. Métodos de Pesquisa em Administração. 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2003. DAFT, Richard L. Organizações: teoria e projetos. São Paulo: Thomson, 2002. GODOI, C. K.; BANDEIRA-DE-MELO, R.; SILVA, A. B. (orgs). Pesquisa qualitativa em estudos organizacionais. São Paulo: Saraiva, 2006. JONES, Gareth R.; GEORGE, Jennifer M. Fundamentos da Administração Contemporânea. 4. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012. MAXIMIANO, Antonio César Amaru. Teoria Geral da administração:</p>

	<p>9. Logística e gestão da cadeia de suprimentos</p> <p>10. A função da administração financeira e orçamentária nos negócios</p>	<p>da revolução urbana à revolução digital. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2005.</p> <p>MOTTA, Fernando Cláudio Prestes; VASCONCELOS, Isabella Freitas de Gouveia. Teoria Geral da Administração. São Paulo: Cengage Learning, 2008.</p> <p>ROBBINS, Stephen P. Comportamento organizacional. São Paulo: Prentice Hall, 2002.</p> <p>SLACK, Nigel et al Administração da Produção. 3.. ed. São Paulo: Atlas, 2009.</p>
--	---	--

4.6. DA AVALIAÇÃO DE TÍTULOS

4.6.1 A Avaliação de Títulos terá caráter unicamente classificatório, sendo considerados os documentos comprobatórios de formação e aperfeiçoamento profissional, e no caso de atividades docentes, técnico-científicas, artísticas e culturais, de realizações profissionais e trabalhos aplicados, aquelas exclusivamente dos últimos **2 (dois)** anos e na área de conhecimento (item 1) que seja objeto do concurso ou áreas afins (conforme tabela de áreas do conhecimento definida pelo CNPq), sendo aceitos somente os títulos, com a respectiva escala de valores, previstos no Anexo III deste Edital.

4.6.1.1 Para as publicações em livros, revistas, artigos e anais, a comprovação deverá ser feita por meio da folha de resumo, da folha de rosto e do sumário, nos casos que couber, dispensando-se a apresentação de cópia integral de toda a obra.

4.6.1.2 Para as publicações exclusivamente online, a comprovação poderá ser feita mediante a impressão da página na Internet da revista e impressão do artigo constando os dados do autor e da revista diretamente da página na Internet (inclusive o ISSN online).

4.6.2 A nota da Avaliação de Títulos será calculada como uma fração da nota máxima possível, sendo esta igual a 10,0 (dez), a qual equivale ao máximo de 140 (cento e quarenta) pontos, aferidos de acordo com o Anexo VI. Para efeito do cálculo será aplicada a seguinte equação:

$$\text{NAT} = \text{Npto}/14,$$

onde NAT= Nota da Avaliação de Títulos;

Npto = Número de Pontos obtidos de acordo com o Anexo III.

5. DA BANCA EXAMINADORA

É vedada a participação na Banca Examinadora de:

- a) Cônjuge de candidato(a), mesmo que separado judicialmente ou divorciado, ou companheiro;
- b) Ascendente ou descendente de candidato(a), ou colateral até terceiro grau, seja parentesco por consanguinidade, afinidade ou adoção;
- c) Sócio de candidato(a) em atividade profissional;

ATENÇÃO: Na ocorrência de um dos impedimentos aqui descritos, o membro será automaticamente substituído por um suplente.

6. DA APROVAÇÃO E CLASSIFICAÇÃO

6.1 A Nota Final (NF) de cada candidato será a média ponderada das notas obtidas na Prova Didática (NPD) e na Avaliação de Títulos (NAT), 6 (seis) e 4 (quatro), respectivamente. $NF = [(NPD \times 6) + (NAT \times 4)]/10$

Em caso de empate, a ordem de prioridade para o desempate será:

- 1) maior nota na Prova Didática;
- 2) maior pontuação no Currículo Lattes;
- 3) maior idade.

7. DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

7.1 Os(as) candidatos(as) que não estiverem presentes pontualmente no dia, horário e local previstos neste edital, serão automaticamente eliminados do processo seletivo.

7.2 Ao realizar sua inscrição, o(a) candidato(a) acata e ratifica todos os termos e normas contidas nesse Edital.

7.3 A Remuneração inicial para professor (a) substituto(a) é fundamentada na Lei Ordinária Estadual Nº 9.939, de 09 de abril de 2015.

7.4 O(a) candidato(a) aprovado e classificado poderá ser designado para trabalhar em qualquer turno (matutino, vespertino ou noturno), devendo possuir disponibilidade para assumir a carga horária estabelecida nesse edital e de acordo com as necessidades dos Departamentos Acadêmicos, obedecido à jornada de trabalho.

7.5 O Resultado da seleção objeto deste Edital será válido pelo período de 01(um) ano, podendo ser prorrogado por mais 01(um) ano.

7.6 Os(as) candidatos(as) que ficarem na suplência das vagas poderão ser convocados para assumir de acordo com a conveniência e interesse institucional, inclusive com carga horária diferenciada da prevista no edital.

7.3 O(a) candidato(a) aprovado e classificado que já tiver sido contratado anteriormente pela instituição na vigência da lei Estadual Nº 9.939, de 09 de abril de 2015, que dispõe sobre a contratação de pessoal, por tempo determinado, pela Universidade do Estado do Rio Grande do Norte (UERN) e não houver transcorrido prazo de dois anos, não poderá ser contratado, conforme **Art. 9º** da referida Lei.

7.4 O(a) candidato(a) aprovado(a) deverá apresentar declaração de acúmulo de cargos, e, no caso de acumulação lícita, esta fica condicionada à comprovação da compatibilidade de horários, cuja soma não poderá exceder a 60 (sessenta) horas semanais (§ 2º, Art.131, Lei Complementar Estadual nº 122).

7.5 Os casos omissos neste Edital serão resolvidos pela Comissão Avaliadora formada, ao qual caberá decisão irrevogável e irretratável acerca do presente processo seletivo.

Mossoró, 10 de fevereiro de 2017.

Prof.a. Dra. Círcia Raquel Maia Leite
Pró-Reitora de Recursos Humanos e Assuntos Estudantis



Governo do Estado do Rio Grande do Norte
Secretaria de Estado da Educação e da Cultura - SEEC
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE – UERN
Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Estudantis – PRORHAE
Fones: (84) 3315-2124 e (84) 3315-2123 - e-mail: prorhae@uern.br
Praça Miguel Faustino, s/n, Centro, CEP: 59.610-220 – Mossoró/RN

EDITAL Nº _____ - PROFESSOR TEMPORÁRIO- PRORHAE/UERN

ANEXO I – FICHA DE INSCRIÇÃO

NÚMERO DA INSCRIÇÃO: _____ (espaço destinado ao Departamento Acadêmico/local de inscrição)
NOME DO(A) CANDIDATO(A): _____
ENDEREÇO: _____
TELEFONE: _____ E-MAIL: _____
GRADUADO(A) POR QUAL INSTITUIÇÃO: _____
HABILITAÇÃO: _____ ANO DE CONCLUSÃO DO CURSO: _____
POSSUI PÓS-GRADUAÇÃO? _____ EM QUAL ÁREA? _____
CURSADA ONDE? _____

Documentação exigida (original e cópia):

- () Cópia do RG e do CPF;
- () Comprovante de pagamento da Taxa de Inscrição, de acordo com o item 3.1 deste EDITAL;
- () Comprovante de conclusão de Curso de Graduação, de acordo com o item 1 deste Edital;
- () Certificado, ata, Diploma da Pós-graduação ou Residência Médica, se for o caso, de acordo com o item 1 deste EDITAL;
- () Comprovante de Experiência profissional e/ou na docência, se for o caso, de acordo com o item 1 deste EDITAL;
- () Currículo Lattes com a documentação comprobatória na ordem do currículo, acompanhada da Ficha de Pontuação (Anexo III) devidamente preenchida, considerando-se apenas os últimos 2 (dois) anos de atividades, anteriores à publicação deste edital.

Não será aceita inscrição com pendência de qualquer um dos documentos acima.

APRESENTOU TODOS OS DOCUMENTOS? () SIM () NÃO

CANDIDATO INSCRITO PARA A VAGA RESERVADA PARA PESSOAS COM DEFICIÊNCIA ()

() ASSINO E DECLARO QUE CONHEÇO TODAS AS NORMAS DO EDITAL

Mossoró/RN, _____ de _____ de 2017.

COMPROVANTE DE INSCRIÇÃO

SELEÇÃO PARA PROFESSOR DO ENSINO SUPERIOR

NÚMERO DA INSCRIÇÃO: _____ (espaço destinado ao Departamento Acadêmico)

CANDIDATO: _____

Assinatura do servidor responsável pela inscrição

Data: ____ / ____ / ____ Hora: _____



Governo do Estado do Rio Grande do Norte
Secretaria de Estado da Educação e da Cultura - SEEC
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE – UERN
Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Estudantis – PRORHAE
Fones: (84) 3315-2124 e (84) 3315-2123 - e-mail: prorhae@uern.br
Praça Miguel Faustino, s/n, Centro, CEP: 59.610-220 – Mossoró/RN

EDITAL Nº _____ - PROFESSOR TEMPORÁRIO- PRORHAE/UERN

ANEXO II – FICHA DE AVALIAÇÃO INDIVIDUAL PARA A PROVA DIDÁTICA

CANDIDATO (A):	
ÁREA:	
TEMA DA AULA (PONTO SORTEADO)	
DATA:	

CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO	NÚMERO DE PONTOS	
	MÁXIMO	OBTIDO
Coerência entre os objetivos previstos no plano de aula e os conteúdos desenvolvidos.	2,0	
Sequência lógica e coerência do conteúdo.	2,5	
Linguagem adequada, clareza da comunicação, objetividade e contextualização.	2,0	
Domínio do conteúdo.	2,5	
Utilização adequada do tempo para execução da aula.	1,0	
Pontuação final	10,0	

Observação: No início da Prova Didática, o(a) candidato(a) deverá entregar o Plano de Aula em 3 (três) vias impressas, à banca examinadora. A não entrega do Plano de Aula implicará na impossibilidade do(a) candidato(a) de realizar esta prova tendo sua nota contabilizada zero nesta Prova.

Mossoró, _____ de _____ de 2017.

ASSINATURA DO EXAMINADOR



Governo do Estado do Rio Grande do Norte
Secretaria de Estado da Educação e da Cultura - SEEC
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO GRANDE DO NORTE – UERN
Pró-Reitoria de Recursos Humanos e Assuntos Estudantis – PRORHAE
Fones: (84) 3315-2124 e (84) 3315-2123 - e-mail: prorhae@uern.br
Praça Miguel Faustino, s/n, Centro, CEP: 59.610-220 – Mossoró/RN

EDITAL Nº _____ - PROFESSOR TEMPORÁRIO- PRORHAE/UERN

ANEXO III – FICHA DE PONTUAÇÃO PARA AVALIAÇÃO DE TÍTULOS

Nº	TÓPICOS E LIMITES	PONTUAÇÃO/ ESPECIFICAÇÃO	PONTOS DO(A) CANDIDATO(A)
GRUPO 01: TÍTULOS			
01	Diploma de doutorado devidamente reconhecido pelo MEC ou Conselho Estadual de Educação.	20 pontos para o primeiro título e 10 para o segundo título, limite de 30 pontos.	
02	Diploma de mestrado devidamente reconhecido pelo MEC ou Conselho Estadual de Educação.	10 pontos para o primeiro título e 05 para o segundo título, limite de 15 pontos.	
03	Certificado conclusão de curso de pós-graduação, em especialização, na área de formação ou área afim, com carga horária mínima de 360 h, de acordo com a resolução CNE/CES no 01/2001 ou curso de residência médica.	4 pontos para o primeiro título e 2 para o segundo título, limite de 6 pontos.	
GRUPO 02: ATIVIDADES DIDÁTICAS E/OU PROFISSIONAIS			
01	Exercício de magistério em curso de educação superior na área do concurso ou em área afim. Para efeito de pontuação, não será considerada fração de semestre.	1 ponto por semestre letivo, sem superposição de tempo, no máximo 5 pontos.	
02	Exercício de atividade de nível superior ou magistério na Educação Básica ou Profissional, não cumulativa com outras quaisquer no mesmo período, na administração pública ou privada, em empregos/cargos especializados na área objeto do concurso ou em área afim. Das atividades em questão estão excluídas as atividades no exercício do magistério superior. Para efeitos de pontuação, não será contabilizada frações de ano.	1 ponto por ano, sem superposição de tempo, no máximo 3 pontos.	
03	Orientação concluída de trabalho final de graduação ou iniciação científica.	1 ponto por orientação e no máximo 2 pontos	
04	Orientação concluída de trabalho final de pós-graduação lato sensu.	1 ponto por orientação e no máximo 3 pontos	
05	Orientação de mestrado concluída.	2 pontos por orientação e no máximo 6 pontos	
06	Orientação de doutorado concluída.	3 pontos por orientação e no máximo 9 pontos	
07	Participação como palestrante, conferencista ou debatedor em evento científico internacional, nacional ou regional.	0,5 ponto por participação e no máximo 2 pontos	
08	Apresentação oral em eventos científicos internacional, nacional ou regional.	0,5 ponto por participação e no máximo 1 ponto.	
09	Participação como membro titular em banca de	0,5 ponto por banca e no	

	trabalho de conclusão de curso de graduação.	máximo 1 ponto	
10	Participação como membro titular em banca de trabalho de conclusão de curso de especialização.	0,5 ponto por banca e no máximo 1,5 ponto	
11	Participação como membro titular em banca de trabalho de conclusão de mestrado.	1,0 ponto por banca e no máximo 3,0 pontos	
12	Participação como membro titular em banca de trabalho de conclusão de doutorado.	1,5 ponto por banca e no máximo 4,5 pontos.	
GRUPO 03: PRODUÇÃO CIENTÍFICA, TÉCNICA, ARTÍSTICA E CULTURAL			
01	Publicação completa em anais de evento regional, nacional, ou internacional com ISSN.	0,5 ponto por publicação e no máximo 2,5 pontos.	
02	Artigos científicos/artístico em jornal ou revista com conselho editorial ou com ISSN.	0,5 ponto por publicação e no máximo 2,5 pontos.	
03	Publicação de artigo científico em periódicos nacional ou internacionais indexado pela CAPES.	2,0 pontos por artigo e no máximo 10 pontos.	
04	Publicação de livro didático/técnico/científico com ISBN de autoria exclusiva do(a) candidato(a).	2,5 pontos por livro e no máximo 10 pontos.	
05	Publicação de livro didático/técnico/científico com ISBN em coautoria ou publicação de capítulo de livro.	1,0 ponto por publicação e no máximo 5 pontos.	
06	Registro de software e depósito de patente (protocolo de registro ou depósito).	1,0 ponto e no máximo 5 pontos.	
07	Tradução de livros didático/técnico/científico publicada com ISBN.	2,0 pontos por livro e no máximo 4 pontos.	
08	Produção artística/cultural.	1,0 ponto por produção e no máximo 3 pontos.	
GRUPO 04: OUTROS TÍTULOS			
01	Aprovação em concurso Público de nível superior para cargo na área do concurso ou área afim.	1,0 ponto por aprovação e no máximo 3 pontos.	
02	Participação como membro titular em banca de processo seletivo para professor temporário/substituto de nível superior para cargo na área do concurso ou área afim.	0,5 ponto por banca e no máximo 1,5 pontos.	
03	Participação como membro titular em banca de Concurso Público de nível superior para cargo na área do concurso ou área afim.	0,5 ponto por banca e no máximo 1,5 pontos.	
TOTAL		Máximo 140 Pontos	